Sessão 04/09/2019

O Vereador Fabiel Zarth, do MDB, saudou a todos e disse que, em relação ao projeto de número vinte e quatro, zero três, achou muito estranho a entrada do mesmo solicitando autorização para que seja feita nova licitação de concessão de uso do ginásio municipal, sendo que o contrato inicial permite a renovação por mais três anos. Comentou que em dois mil e dezessete, quando da licitação inicial, não foram questionados em absolutamente nada, questionando não ser realmente muito estranho. Sugeriu ao Presidente fazer uma convocação ao ecônomo, assim como comentou anteriormente, para uma reunião com todos os Vereadores, podendo assim todos analisar e tirar suas dúvidas, pois, desta forma, ouvirão as duas partes e não farão injustiça com nenhuma das duas. Sobre o projeto de lei de número vinte e seis, que trata da contratação de operação de crédito, um financiamento de dois milhões e seiscentos mil reais, disse que ao analisar a mensagem justificativa do mesmo, a própria administração reconhece as limitações das finanças do município que vêm se agravando nos últimos anos. Disse querer deixar claro que não é contra financiamentos para o desenvolvimento do município, jamais, mas deveriam ter enviado este projeto, se assim estivesse disponível, já no primeiro ano para no segundo ano de carência pagar os juros e, ao menos, pagarem dois anos de prestações. Comentou que o próprio prefeito, que se faz presente nesta sessão, em dois mil e nove e dois mil e dez, como Vereador, disse desta tribuna: “Afirmo que o que me dá mais preocupação ainda, é que além de terem comprado equipamentos novos, a serem pagos, provavelmente na próxima administração haverá ainda muitas prestações”. Falou ter dito também “que irão receber mais projetos de financiamento daqui para frente, porque já sabe que irão trocar mais equipamentos, fazer mais pavimentações, mas espera que estes projetos sejam pagos dentro desta administração e que não ponham em risco as próximas administrações do município”. Comentou que em relação ao asfalto da Linha Santo Antônio “disse ter escutado os pronunciamentos no sábado, quando do evento de inauguração, sendo que realmente o asfalto ficou muito bom, porém pouco se falou da questão do empréstimo”. Explicou que como o ex-vereador estava preocupado na época, também se sente muito preocupado hoje e faz outra sugestão, agora para a administração. Dirigindo a palavra ao prefeito, sugeriu que convoquem uma audiência pública, assim como virou moda nos últimos anos, para toda a comunidade ter o direito de opinar e se manifestar sobre esta enorme dívida que o município quer assumir, comprometendo as duas próximas administrações, independente de quem seja o gestor. Para encerrar, disse querer registrar que novamente o projeto veio sem impacto financeiro econômico, solicitando que a administração encaminhe a esta Casa o quanto antes.